



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Departamento de Lutas
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

LWE325

FOLHA DE RESPOSTA Nº 01

1º) Questão

Mediante pesquisas na tese de mestrado do Mestre Nilo Pedro da Cunha Gonçalves (1997), site oficial da UFRJ e entrevista com o Mestre Baiano Anjos, esc-professor desta universidade, encontram-se uma possibilidade maior de se montar uma trajetória da implantação da disciplina de capoeira na UFRJ, mais especificamente no curso de Licenciatura em Educação Física e Desporto e avaliar de que forma a capoeira angolã e regional influenciou a sistemática no desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas curriculares.

De acordo com Gonçalves (1997), pelos idos de 1932, o Prof. Emérito Latorre já defendia a capoeira como conteúdo na disciplina de Educação Física nas escolas e implantação nas universidades. Tal posicionamento resultou em inúmeras pesquisas, inclusive pesquisas de campo, onde o Prof. Latorre, juntamente com seu assistente Benedito Peixoto fizeram várias viagens à Bahia, visitando academias e rodas de capoeira, tendo como as mais famosas conhecidas a de Mestre Bimba e Mestre Pastinha.

Os frutos colhidos destes estudos inicialmente foi a implantação das aulas de capoeira, com conteúdo histórico, palestras e apresentações no curso de Pós-Graduação em Medicina Desportiva da UFRJ.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Departamento de Lutas
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

2WE325

FOLHA DE RESPOSTA Nº 02

Inicialmente o assistente do Professor Latorre passa a administrar aula na prática desportiva, aula essa que se destinava a alunos dos cursos diversos da Universidade sob o COD EFC 115 e EFC 116. Em 1972 a disciplina de Capoeira Desportiva é implantada, de forma eletiva, e com o Mestre Gilberto Oscarauha, sendo dividida em Capoeira Desportiva I, e II. A partir de 1985, a disciplina de Capoeira Desportiva passa a ser obrigatória e vem somar ao quadro docente o Mestre Nilo, que foi aluno do Mestre Oscarauha, e a disciplina passa a ser denominada Desportos de Lutas I, D. de Lutas II e D. Lutas III. Na sequência os conteúdos eram: D. Lutas I - história, estrutura pedagógica do ensino da Capoeira nas escalas e variação, D. Lutas II era treinamento técnico e tático, e D. Lutas III era aprofundamento do conteúdo.

Quanto ao legado da Capoeira Angola e regional em suas sistematizações metodológicas aplicadas ao desenvolvimento do conteúdo, deu-se em função das pesquisas de Latorre tem se desenvolvido nos dois mundos, ou seja, da Capoeira Angola e regional, e conseguiram transmitir os Mestres Oscarauha, Mestre Nilo e posteriormente o Mestre Baiano Anzal, embora sendo de base regional, se desenvolveram em seus processos de conteúdo pedagógico, diversificando os dois estilos de Capoeira.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Departamento de Lutas

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 553/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

LWE325

FOLHA DE RESPOSTA Nº 03

Mediante análise das grades curriculares, embora o Mestre Nilo tenha desenvolvido uma sequência própria, com elementos da sequência do Mestre Brimta e da sequência criada por Oscar Araújo, não deixando a Capoeira Angola, sendo inclusive constatado nos cursos e oficinas que são promovidos pelo Mestre Nilo, com a participação dos Mestres de Capoeira Angola.

Enfim observo-se que as grades de Capoeira passam por dois perfis, atendendo às novas propostas, onde visa uma interdisciplinaridade e estivando-se em projetos de extensão tais como Brasil-Brasil, ocorrido nas décadas de 80 a 90, e o UFRJ-MAR, que se desenvolve atualmente em um grande projeto guarda-chuva, envolvendo os alunos do curso de Educação Física e respectivamente respectivamente os alunos da disciplina de Capoeira.

Bibliografia

GOVVALVES, Nilo Pedro da Cunha. Epistemologia do Ensino da Capoeira na Escola de Educação Física e Desporto da UFRJ. [Dissertação]. Mestrado em Educação Física. UFRJ. 1997. 137 pag.

www.UFRJ.COM.BR. Pesquisado em 30/05/2020. 10:00 horas.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Departamento de Lutas
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 953/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

LWE325

FOLHA DE RESPOSTA Nº 04

2ª) Questão

As considerações apresentadas vem corroborar com a importância do conhecimento das estruturas de base da psicomotricidade por parte do professor de capoeira ou professor de educação física que ministra a aula de capoeira como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar.

Tal afirmativa se observa por se constatar o quanto rico é a capoeira no desenvolvimento da psicomotricidade nas crianças. Segundo Colúma (2017) a diversidade da capoeira proporciona uma combinação do trabalho as estruturas de base da psicomotricidade de forma ímpar.

Ao desenvolvermos as atividades lúdicas recreativas com a capoeira em seu espaço natural, que é a roda de capoeira, aprimoramos no aluno a relação espacial que poderá ser diversificada com as mais variadas formas de atividades, sempre trabalhadas no universo da roda, ampliando-se tal universo a partir do momento que a criança joga uma de frente para outra, ou se posicionando na roda sempre tentando manter a sua forma circular.

Em relação a cinestesia, pode-se observar no jogo, pois o aluno é estimulado a interagir com o colega, mediante os movimentos do seu colega que ele executa em relação aos movimentos do seu colega, está construindo um diálogo corporal que se configura entre os dois alunos.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Departamento de Lutas
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 553/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

LWE3025

FOLHA DE RESPOSTA Nº 05

Em relação a corporeidade, o aluno nas aulas de capoeira é ~~estimulado~~ estimulado a um contínuo trabalho de consciência corporal, adequando os movimentos a sua condição biológica, levando-se a conhecer, melhorar e seu corpo, bem como suas limitações a serem superadas ou adaptadas, os educativos que visam trabalhar, conhecer e aprimorar os movimentos da capoeira, propiciam ao aluno uma percepção corporal positiva.

Por fim temos o ritmo, a ritmicidade na capoeira é um elemento de estrutura de base psicomotora dos mais diversificados, repensado nos meus 27 anos ministrando aula de capoeira, em universidades e escolas, percebi que a ritmicidade na capoeira é multifacetado, tendo as mais variadas formas de ser trabalhado, seja com jogos e brincadeiras acompanhados por musicalidade, envolvendo cantos, palmas, estiques e toques variados dos instrumentos, cantos e os próprios tipos de jogos com formas e ritmos diferentes, do jogo de Angola a regional, iuna a beng beng-quele por exemplo.

Portanto vale afirmar que a capoeira tem uma das mais variadas diversidades para se trabalhar as estruturas de base da psicomotricidade.

COZIMA, Luiz Felipe. Capoeira e Psicomotricidade. Petropolis. Rio de Janeiro. Vozes. 2017.



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde
Escola de Educação Física e Desportos
Departamento de Lutas
Concurso Público – Edital UFRJ Nº 53/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

LWE325

FOLHA DE RESPOSTA Nº 06

3ª Questão

Mediante as três dimensões para o desenvolvimento de jogos lúdicos amplamente abordadas por Dario (2016) e Campos (2017), onde se permeia o ensinar técnico, prático, teórico e socio-afetivo. Encontra-se na capoeira uma riqueza incontável de possibilidades para se desenvolver tais dimensões, somando-se a condição histórica ~~cultural~~ cultural da capoeira, nas abordagens étnico-raciais, e as respectivas diferenças sociais, tão latente em nosso Brasil.

A própria condição da capoeira tem a presença da musicalidade, de um processo histórico que a envolve e origina, a diversidade de movimentos, a ludicidade latente, pois a proposta da capoeira na escola no ensino básico anos iniciais, deve-se priorizar o lúdico e recreativo, a ~~leza~~ a ~~o~~ ~~uma~~ ~~condição~~ ~~lhe~~ ~~permite~~ uma condição privilegiada no trato pedagógico.

Deve-se desenvolver os jogos através do resgate a história, do lúdico com as riquezas dos jogos cantados, acompanhados pelos instrumentos característicos da capoeira capoeira, aulas historicadas e sempre levando à reflexão.

Mestre Xaréu (2017), afirma que a capoeira tem uma riqueza em função do seu processo histórico e dessa forma, pode-se trabalhar o aspecto cultural e étnico, propiciando a ~~experiência~~ ~~e~~ ~~desenvolvimento~~ ~~o~~ ~~desenvolvimento~~



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Educação Física e Desportos

Departamento de Lutas

Concurso Público – Edital UFRJ Nº 553/2019

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

LW6325

FOLHA DE RESPOSTA Nº 07

desenvolvimento da auto-estima das crianças, combatendo o preconceito e valorizando as diferenças, seja no aspecto econômico social ou econômico e de gênero.

A partir do momento que na capoeira, encontram-se todos em uma roda sob uma condição única e única de aprendizagem, cabe ao professor despertar o aluno para os aspectos sociabilizantes e de respeito a todas as diferenças.

CAMPOS, Hélio (Mestre Xarié). Capoeira na Escala. EDUE
FVBA. Bahia. 2017.